



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso - Síndrome De West

**Autores:** MARCELO DE GERONI (UNIVERSIDADE FEEVALE), AUGUSTO JOSÉ MAÇALAI (UNIVERSIDADE FEEVALE), LUCAS HOLME ROSITO (UNIVERSIDADE FEEVALE), ELISETE ELISABETE AREND (UNIVERSIDADE FEEVALE)

**Resumo:** Introdução: Síndrome de West é uma forma de epilepsia infantil rara com prognóstico reservado se não for diagnosticado e tratado precocemente. Ela se inicia no primeiro ano de vida, com pico de incidência entre 5 e 8 meses, sendo o sexo masculino o mais afetado. Características: Atraso no desenvolvimento, espasmos em salvas, com flexão súbita da cabeça, abdução dos membros superiores e flexão das pernas, eletroencefalograma com padrão de hipsarritmia. Descrição do caso: Menino, 8 meses. Pais relatam espasmos de duração variada ao menos uma vez ao dia. A criança foi encaminhada para a Unidade de Pronto Atendimento após sofrer um engasgo durante uma crise, sendo liberada com suspeita de convulsão e alerta de retorno se necessário. Na consulta com o neuropediatra foi solicitado um eletroencefalograma. Após uma nova crise presenciada por um dos autores, o menino foi encaminhado para o hospital. O eletroencefalograma solicitado não havia sido realizado, mas com sua internação – que durou 13 dias – foi executado com urgência, diagnosticando a Síndrome de West. Medicações efetivas são vigabatrina, corticotrofina, ácido valpróico e nitrazepam. No caso foi usado fenobarbital, ácido valpróico e prednisona. No exame físico, o paciente estava hígido. Quanto aos dados de nascimento, não teve asfixia ou fator de risco. No seguimento, aos 9 meses de idade, apresentou discreta hipotonia (não consegue sentar). Discussão: Como no início são espasmos de curta duração podem ser confundidos como refluxo ou regurgitações. O conhecimento dos espasmos infantis pelo pediatra e lembrança aos pais de filmar as crises pode ser de ajuda para o seu diagnóstico precoce. Estudos mostram um pior prognóstico com a ausência de controle dos espasmos, tempo para início de tratamento superior a um mês, etiologia sintomática, neuroimagem alterada. Conclusão: Ressaltamos a importância do diagnóstico ser realizado precocemente, assim, conseguindo minimizar as possíveis sequelas geradas pela síndrome.